



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

29 de Novembro de 1998

1. Inicia hoje, com o tempo do Advento, um novo ano litúrgico. É o ano da Igreja, centrado nos dois grandes mistérios da Encarnação e da Redenção, Natal e Páscoa. É o "tempo de Deus" proporcionado aos homens, para que as obras e os dias se abram à dimensão do Eterno.

A partir do momento em que Deus se fez homem e entrou no tempo, os ciclos dos anos, dos séculos e dos milénios receberam o seu sentido e orientação: todo o universo, criado e redimido por Deus, está a caminho rumo ao seu cumprimento, já antecipado na Páscoa de Cristo.

Tudo isto é um desígnio de amor, e como tal não se cumpre de maneira determinista, mas na liberdade, e por isso, no contexto duma dramática luta entre o bem e o mal. Cada pessoa é chamada a aderir com disponibilidade ao projecto de Deus, segundo o modelo de Maria santíssima, que ao acolher o Verbo encarnado se tornou a nova Eva, Mãe da humanidade redimida.

2. O Advento que hoje tem início adquire um significado deveras especial, porque abre o último ano do segundo milénio. O olhar dos cristãos e de todos os homens é atraído pelo Jubileu já próximo, que celebrará os dois mil anos da Encarnação do Filho de Deus.

O ano de 1999 completará o triénio de preparação imediata para este histórico acontecimento espiritual: depois dos anos de Jesus Cristo e do Espírito Santo, eis o de Deus Pai. Convido todos a empreender uma peregrinação interior rumo à casa do Pai celeste, rico em misericórdia; um caminho de conversão na caridade, na partilha com os mais pobres e no diálogo com os irmãos.

3. Situa-se neste contexto a Missão da cidade, que proclamei para ajudar os romanos a renovar a sua fé em vista do Ano Santo e para levar o anúncio de Cristo a todos os habitantes, alcançando-

os no ambiente onde vivem, actuam, estudam, trabalham ou sofrem.

Encorajo os numerosos missionários, que realizaram com êxito as visitas às famílias, a consolidar esta importante forma de evangelização, e ao mesmo tempo convido-os, assim como a todos os cristãos que trabalham operários, professores, profissionais, artesãos, comerciantes a tornarem-se protagonistas activos da missão no ambiente em que desempenham a sua actividade.

Para esta nova fase da Missão da cidade escrevi a toda a Diocese uma Carta sobre o evangelho do trabalho, que será publicada na próxima festa da Imaculada. Ela quer ser um sinal de esperança e um convite à colaboração entre todos os que trabalham nos vários sectores ou estão, infelizmente, desempregados ou não encontram trabalho.

Oremos a Maria, a Virgem fiel, para que nos ajude a viver bem o tempo do Advento. A vinda do Senhor não nos encontre fechados na indiferença ou no orgulho, mas vigilantes na expectativa e laboriosos no amor!

Depois do Angelus

A tragédia destes últimos dias no mar Adriático, na costa da Região da Púglia, com numerosos prófugos mortos ou dispersos, repropõe de modo dramático o problema da deslocação clandestina de pessoas que confiam nos traficantes sem escrúpulos, na esperança de alcançar a perspectiva de uma vida melhor.

Enquanto oro pelas vítimas dos naufrágios, não posso deixar de deplorar firmemente todos os que, por sede de lucro, se aproveitam da miséria de tanta gente pobre. Aquelas mortes estão destinadas a pesar nas suas consciências!

Ao mesmo tempo, sinto o dever de chamar às suas responsabilidades os Governos dos países interessados: é preciso adoptar com urgência medidas eficazes para deter em tempo esses tráficos desonestos e criar dignas condições de vida para as pessoas que, doutro modo, são induzidas a procurar a sorte noutros lugares.

Aproveito, por fim, a ocasião para exprimir o meu apreço e o meu encorajamento às populações salentinas, que desde há vários anos oferecem para este grave problema uma indispensável contribuição.

Que a comunidade nacional e internacional não as deixe sozinhas no meritório mas difícil empreendimento.

Saudação

Uma saudação amiga para os peregrinos de língua portuguesa, e de modo especial para o grupo lisboeta das paróquias de Santa Teresa do Menino Jesus de Brandoa e São Domingos de Benfica. A vossa oração junto dos túmulos dos Apóstolos vos confirme na fé em Cristo e no propósito de O apresentar aos homens, como fez a Virgem Mãe!

Sobre vós e os vossos caros, desça a minha Bênção.

© Copyright 1998 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana